

## **CURSO DE NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA PARA INGRESSANTES DO CURSO DE ZOOTECNIA**

**Ramon Dall’Agnol<sup>1\*</sup>, Renata Amanda Aguiar Fernandes<sup>1</sup>, Marianne Cristina Gonçalves Hasse<sup>1</sup>, Fabiane Hoffman<sup>1</sup>, Adriana Sbardelotto Di Domênico<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Zootecnia – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Coordenação do Curso de Zootecnia (COZOO)

Caixa Postal 157 – CEP 85660-000 Dois Vizinhos – Paraná – E-mail: mariannehassehasse@gmail.com

<sup>2</sup> Professora, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – COZOO

Caixa Postal 157 – CEP 85660-000 Dois Vizinhos – Paraná

### **RESUMO**

*O objetivo deste trabalho é descrever como foi desenvolvido "o curso de nivelamento em matemática", para auxiliar os alunos ingressantes do curso de Zootecnia na aprendizagem de conteúdos básicos da matemática, buscando diminuir os índices de reprovação e evasão dos alunos deste curso. Foram realizados encontros semanais, cerca de dez encontros, com assuntos pré-estabelecidos entre os petianos responsáveis e a professora de matemática orientadora. Foram aplicadas avaliações pré e pós curso, para avaliar o desempenho dos alunos e a eficácia do mesmo. Observou-se os dados de duas turmas, segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017. Notou-se uma significativa melhora no número de acertos das questões ao se comparar as avaliações pré e pós curso. Assim como, observou-se semelhança entre as turmas trabalhadas em relação a média de acertos pré e pós curso. Conclui-se que atividades como as desse curso tornam possível observar as dificuldades dos alunos ingressantes, auxiliam para permanência destes no curso e possibilitam que os alunos petianos tenham uma experiência de atividades de docência.*

**Palavras-chave:** disciplinas básicas, dificuldades de aprendizagem, matemática básica, reprovação

### **INTRODUÇÃO**

As universidades brasileiras ficaram mais acessíveis após a adoção de programas como Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tiveram como principal objetivo ampliar não só o acesso, mas também a permanência dos estudantes no ensino superior. Ocorrendo um aumento no número de vagas ofertadas nos cursos de graduação, assim como, o desenvolvimento de projetos para combater a evasão e recursos para que as instituições promovam a expansão física (BRASIL, 2010).

Como estes programas facilitaram o ingresso de alunos no ensino superior, dado a maior oferta, havendo uma menor concorrência pelas vagas, muitos desses alunos encontram dificuldades para aprovação e progressão no curso, pois a base de ensino básico muitas vezes é insuficiente, devido a lacunas de aprendizagem durante a trajetória escolar (NUNES, 2007). E ao se deparar com as primeiras dificuldades, por exemplo, em matemática, química e física, os alunos acreditam que não conseguirão concluir o curso. Para evitar a desistência são necessárias as políticas de permanência como monitorias entre outros, para que a iniciativa governamental de que as universidades sejam “para todos” realmente se concretize.

Ao observar um grande número de retenções na disciplina de matemática do curso de Zootecnia, sentiu-se a necessidade de buscar alternativas para contornar essa problemática, diante

disso, o programa de Educação Tutorial (PET) criou em 2014 um projeto de apoio aos alunos ingressantes denominado "curso de nivelamento de matemática", e com este curso tem sido possível auxiliar os alunos em conteúdos de matemática básica, que são necessários para um bom desenvolvimento no Curso de Bacharelado em Zootecnia, buscando assim, melhorar os índices de aprovação, melhorar o desempenho dos alunos no curso e reduzir os índices de evasão. O PET tem a tríade de Ensino, Pesquisa e Extensão, e este projeto auxilia a universidade nos problemas com a aprendizagem de Matemática e ainda propicia aos petianos envolvidos uma experiência na área de ensino, pois estes preparam e ministram as aulas para os alunos ingressantes do curso de zootecnia.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O "curso de nivelamento de matemática", vem sendo desenvolvido com os calouros ingressantes do Curso de Bacharelado em Zootecnia na UTFPR-DV desde 2014 e é de participação voluntária dos mesmos. As aulas foram ministradas por alunos petianos e as mesmas aconteceram sempre uma vez por semana, com duração média de 50 minutos, durante o período médio de dois meses, totalizando em média dez aulas por semestre.

Para definir os conteúdos a serem ministrados nas aulas, foram realizadas reuniões entre os alunos petianos responsáveis pelo projeto com a professora responsável pela disciplina de Matemática do Curso de Zootecnia. Normalmente o planejamento e a preparação das aulas ocorriam com uma semana de antecedência das mesmas. Os conteúdos abordados pelo curso foram: frações, potenciação, radiciação, expressões (numéricas e algébricas) e regra de três.

Para verificar os conhecimentos prévios dos acadêmicos e a aprendizagem gerada pelo curso, foi aplicada uma avaliação na primeira aula (pré curso) e outra na última (pós curso), com questões iguais. A primeira avaliação tinha por objetivo obter um panorama inicial da turma, e ainda, diagnosticar quais conteúdos precisariam de uma maior atenção. Enquanto a avaliação ao fim do curso tinha por objetivo, uma comparação com os resultados da primeira avaliação, para verificar se houve ou não melhora no aprendizado e ainda quantificar esta melhora.

Para os resultados obtidos, durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017 nas duas avaliações, realizou-se análise descritiva dos dados através do software Excel.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na Figura 1 estão apresentados os dados do segundo semestre de 2016. Pode-se notar que ocorreu um aumento significativo de acertos nas questões, destacando as questões número 1a (aumentou de 25 para 75%), 1b (aumentou de 60 para 93%), a número 2a (26 para 68%) e 2b (25 para 56%). Observa-se que nas questões número 4 e 7 ocorreu uma queda no número de acertos (55 para 37% e 20 para 6%, respectivamente), uma possível causa para tal fato seja a redução do número de acadêmicos durante o andamento do curso, que inicia com 100 e termina com 45,5%, em média, de participação (em ambos os semestres).

Na Figura 2, estão representados os dados do primeiro semestre de 2017, verifica-se também um aumento no acerto das questões pré e pós avaliação, com destaque para a questão 1a (aumentou de 60% para 95%), 1b (aumentou de 56% para 100%) e 2a (aumentou de 26% para 76%). Entretanto, na questão cinco ocorreu uma queda no número de acertos, de 39% para 14%, fato que pode ser explicado pela redução no número de alunos participantes no fim do curso.

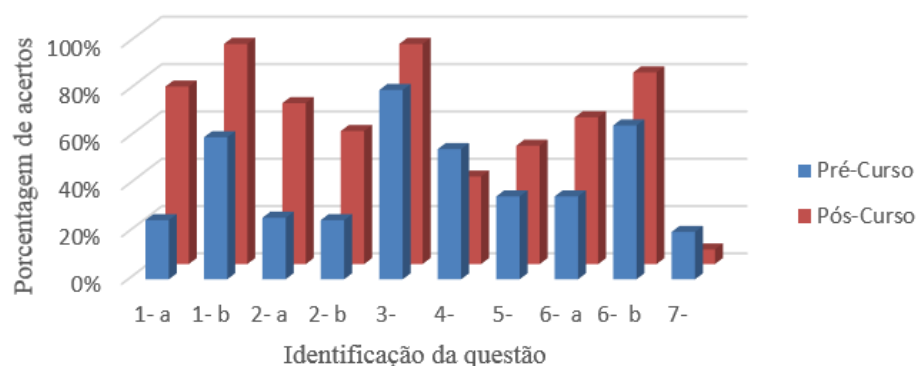


Figura 1 – Resultado comparativo da aprendizagem no curso de nivelamento de matemática no segundo semestre de 2016

Ao comparar a média de acertos entre as turmas trabalhadas (2016 e 2017), notou-se que estas porcentagens foram semelhantes tanto na pré quanto pós avaliação, a turma de 2016 apresentou uma média de 43% de acertos na avaliação pré curso e 62% pós, enquanto que a turma de 2017 obteve 44% e 60% respectivamente.

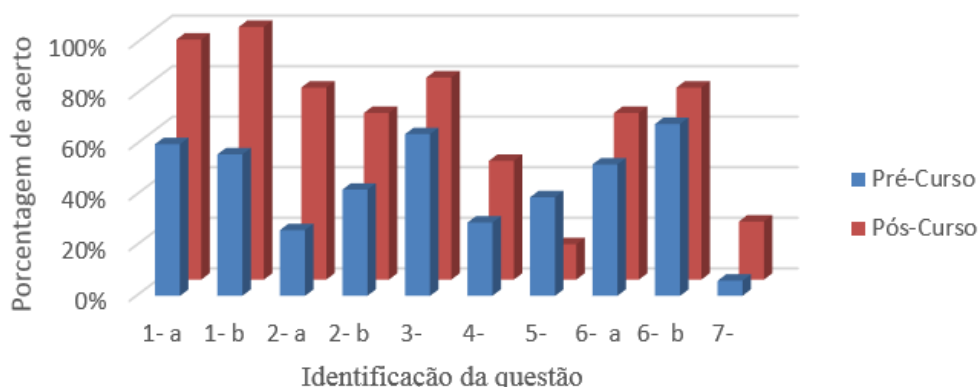


Figura 2 – Resultado comparativo da aprendizagem no curso de nivelamento de matemática no primeiro semestre de 2017, Câmpus Dois Vizinhos, UTFPR

## CONCLUSÕES

Conclui-se que atividades como as desenvolvidas nesse curso tornam possível observar as dificuldades dos alunos ingressantes, auxiliam para permanência destes no curso e possibilitam que os alunos petianos tenham uma experiência de atividade de docência.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **O que é o REUNI**. Ministério da Educação. Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. 2010. Disponível em: <<http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>>. Acesso em: 12 set. 2017.
- NUNES, Edson. Desafio estratégico da política pública: o ensino superior brasileiro. **Revista Administração Pública** [online]. 2007, vol.41, n. spe, pp.103-147. ISSN 0034-7612. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000700008>>. Acesso em: 12 set. 2017.